PROGRAMA LEITURA E ESCRITA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - LEEI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Flávia Agnália Pereira Lima
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil
flaviaagcba18@gmail.com
Jany Rodrigues Prado
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil
jprado@uneb.br

INFÂNCIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo

O presente trabalho é um recorte da pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) em andamento, em que é apresentada uma revisão de literatura que teve como objetivo mapear produções científicas no âmbito nacional entre 2017 a 2024 que discorram sobre políticas de Educação Infantil no campo da formação docente e com isso compreender os princípios orientadores do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - PLEEI, no âmbito da Política Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - PNAIC. As pesquisas apontam a relevância da formação LEEI, por ser pautada em uma perspectiva dialógica que valoriza os saberes e fazeres docentes. O curso possibilita que os/as professore/as aprendam, ampliem, discutam e reflitam sobre a ação docente de forma conjunta, na tarefa de assegurar às crianças desde bebês a ampliação de suas experiências em relação às culturas do escrito. Ao evidenciar a importância de um ambiente com materiais de qualidade, com um bom acervo de livros e textos adequados à faixa etária dos pequenos, há a necessidade de oferecer condições favoráveis para as crianças e também para o/a docente que atua junto a eles.

Palavras-chave: PLEEI; Educação Infantil; formação continuada de professores/as; leitura e escrita; práticas pedagógicas.

Introdução

No âmbito das pesquisas em educação que abordam a formação de professoras da Educação Infantil e Leitura e Escrita na Educação Infantil, destaca - se o que se tem produzido

e publicado sobre leitura e escrita na Educação Infantil nas últimas décadas, visto que, "Analisar relações e tendências, num período histórico longo, pode abrir caminhos para melhor compreender os espaços de produção de conhecimento determinados e determinantes das próprias práticas" (Nunes; Corsino, 2017, p. 2).

Nesse viés, o estudo se orienta a partir das seguintes questões: Quais os princípios orientadores do programa Leitura e Escrita na Educação Infantil, no âmbito da política Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada? Como as orientações de leitura e escrita estão nas políticas de formação de professores?

A fim de respondê-las, o presente trabalho tem como objetivo identificar e compreender os princípios orientadores do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil - PLEEI , no âmbito da Política Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - PNAIC. Elegemos, através do levantamento bibliográfico, produções que versassem sobre o referido programa e as políticas voltadas para a formação docente no campo da Educação Infantil.

Referencial teórico

O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil tem como finalidade a capacitação de professoras da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental para o desenvolvimento de práticas educativas alinhadas ao direito das crianças de 0 a 6 anos de participarem das culturas do escrito e apresenta como princípios orientadores a leitura, a escrita e oralidade. O projeto incluiu reuniões técnicas, seminários, estudos e pesquisas sobre leitura e escrita em diferentes regiões do país, resultando na criação de um curso de formação continuada para professores da Educação Infantil. Esse curso, acompanhado de materiais pedagógicos específicos, buscou integrar ciência, arte e vivências práticas como base teórico- metodológica (Nunes *et al*, 2023).

Em 2013, o Ministério da Educação, juntamente com as Universidades Federais de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro iniciaram o Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil, com o objetivo de promover práticas pedagógicas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Baptista, 2023).

O curso foi estruturado em oficinas sobre literatura infantil, tertúlias literárias com leitura de textos adultos e encontros de estudo dedicados a debates sobre as leituras e tarefas de cada módulo. O material didático integrava fundamentos científicos, expressões artísticas e práticas pedagógicas cotidianas. Na primeira edição, participaram 277 professoras de 39 escolas localizadas em quatro municípios de Minas Gerais.

Com relação à cultura escrita, considera que a formação inicial e continuada das professoras deve primar pela valorização das crianças como participantes ativos no processo de aprendizagem e a reconhecer as particularidades da primeira infância, contribuindo para ampliar as vivências infantis no contexto da cultura escrita. A seguir, apresentamos uma teia de palavras - chave que possibilitam melhor visualização sobre alguns conceitos que são abordados no programa.

Figura 1 - Conceitos orientadores do PLEEI

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Metodologia

A metodologia adotada para a produção e análise deste trabalho é de abordagem qualitativa, que se baseia no caráter subjetivo da temática. Nesse sentido, realizou-se uma revisão de literatura, que possibilita ao pesquisador maior proximidade com aquilo que se está pesquisando através do mapeamento de trabalhos acadêmicos. Foram utilizadas bases de dados

nacionais do Repositório de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) - GT 07 (Educação de criançasde 0 a 6 anos) e GT 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita) tendo como finalidade a busca e a análise de trabalhos já publicados acerca do objeto de pesquisa.

Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: Formação docente; Educação Infantil; Programa Leitura e escrita na Educação Infantil, considerando o recorte temporal de 2017 a 2024, que se justifica pelo período histórico após a implementação do programa de formação continuada na Educação Infantil em âmbito nacional. A partir da busca, filtragem, leitura e análise de trabalhos acadêmicos, ao todo foram analisados sistematicamente 8 produções, contendo 1 artigo, 1 resumo expandido, 5 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

Resultados e discussão

A partir do levantamento de pesquisas dos últimos oito anos (2017 - 2024), que discutem sobre o Programa de formação continuada de professores/as da Educação Infantil, apresentamos a presente discussão, apontando as categorias que configuram o trabalho das profissionais nessa etapa, sendo elas: as culturas do escrito, a leitura, a oralidade e a escrita.

Delineando esses conceitos, Menarbini (2020) define que a concepção de infância é trabalhada a partir da definição de cultura, que é desenvolvida a partir da constituição plural, constituídas por diferentes práticas, costumes, saberes, modos de vida e linguagem. Sendo a imitação, a imaginação criadora e a repetição, dimensões da cultura infantil. Por conseguinte, há diferentes formas de produção, sendo o escrito uma delas, que constitui parte do repertório da cultura infantil, e daí a importância de considerar práticas que envolva as culturas do escrito nas aprendizagem das crianças desde a Educação Infantil.

Ligada às culturas do escrito, Silva (2019), ressalta que, de acordo com os cadernos de formação deve - se considerar a inter-relação entre os eixos da oralidade, leitura e escrita, e daí a importância de serem explorados de maneira integrada.

Nessa direção, Soares (2023) entende que faz-se necessário compreender se a formação de professoras da Educação Infantil vem assegurando processos pedagógicos que apoiem as crianças de zero a seis anos na apropriação da leitura e da escrita, e identificar quais temas, saberes e conhecimentos constituem essas formações em creches e pré-escolas.

Elegemos como principais pontos elencados nas pesquisas: 1) A preocupação para o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita é mais presente na fase da pré - escola do que na creche; 2) O objetivo nessa etapa não é a alfabetização, mas sim o trabalho com as diferentes linguagens, e aproximação com a cultura escrita; 3) As autoras ressaltam que a inserção da cultura escrita deve estar ligada a contextos sociais e reais nas práticas da linguagem escrita; 4) O objetivo nessa etapa não é a alfabetização, mas sim o trabalho com as diferentes linguagens, e aproximação com a cultura escrita; 5) Defesa de que a cultura escrita precisa ser atravessada pelas interações e brincadeiras; 6) A criança precisa ser o foco central do planejamento; 7) Há a necessidade de melhorias nas condições institucionais e de trabalho das professoras; 8) É essencial ambientes educativos enriquecidos, com acervos de livros, textos e materiais de qualidade.

Considerações finais

Concluiu - se que as pesquisas apontam a relevância da formação LEEI , por ser pautada em uma perspectiva dialógica que valoriza os saberes e fazeres docentes. O curso, criado no ano de 2013 partiu da ideia de superar o embate sobre a discussão se a educação infantil deveria ou não alfabetizar. O curso possibilita que as professoras aprendam, ampliem, discutam e reflitam sobre a ação docente de forma conjunta, na tarefa de assegurar às crianças desde bebês na ampliação de suas experiências em relação às culturas do escrito. Ao evidenciar a importância de um ambiente com materiais de qualidade, com um bom acervo de livros e textos adequados a faixa etária dos pequenos, há a necessidade de oferecer condições favoráveis para as crianças e também para o professor que atua junto à eles.

Também deve ser considerado que a leitura e a escrita deve ocorrer a partir de práticas sociais, reais e cotidianas das crianças, considerando as mais diversas linguagens. Em algumas pesquisas, as práticas pedagógicas de professoras da pré-escola ora ancoravam - se em métodos do ensino da leitura e da escrita consideradas tradicionais, estas eram relacionadas a atividades impressas e repetitivas, ora em elementos presentes nas formações. Assim, é essencial que a formação inicial e continuada sobre essa temática para essa etapa.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Mônica Correia ; CORREIA, Ana Carolina Silva; MELO, Ana Claudia Figueiredo Brasil Silva. Infância, leitura e escrita: uma proposta de formação de professoras. **Revista Caribeña de Ciências Sociales**, Miami, v. 12, n. 1, p. 249 - 263, 2023. Disponível em: https://www.revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/2606. Acesso em: 26 nov. 2024.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Marconi. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MENARBINI, A. **Trilhares da alfabetização na Educação infantil:** Um estudo sobre a proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; BAPTISTA, Mônica Correia; CORSINO, Patrícia. Projeto Leitura e escrita na Educação Infantil: Contribuições para uma política de formação. **Revista brasileira de alfabetização,** Belo Horizonte, n. 19, p. 1-16, 2023. Disponível em: https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/723. Acesso em: 26 nov. 2024.

SOARES, Marlúcia Correia. **Percepções das professoras do município de Juiz de Fora que participaram do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil 2021/2022 sobre suas práticas com a linguagem oral, leitura e escrita e as condições institucionais em que se dão essas práticas.** 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2023.